

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta pilha e para fóra 12\$00 e c —
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 —
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Annuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—A annuncios particulares: linha 570
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras li-
terarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

MISERIA E CRIME

Uma destas ultimas noites, áquela hora em que o clarim da madrugada, como lhe chamou Shapkspeare, anunciava o dia, e as estrelas reclinavam na aboboda a cabecita luminosa, atravessava a Praça 15 de Novembro. No meio da praça, onde a luz de um candieiro projectava clarões fantasticos nas poças de agua, topei um vulto acororado no umbral de uma porta.

Com a minha curiosidade de meridional e a minha paciencia de miope, aproximei-me, e facil me foi reconhecer uma creança que dormia, sentada com os joelhos juntos aos queixos e as mãos acerçadas de baixo dos sovacos.

Acordeia. O reflexo da luz incidiu sobre os seus cabelos negros como a alma de um traidor, e sobre uma face que parecia feita das brancas açucenas. Perguntei-lhe se não tinha moradia, e ela, deixando ver os dentes, brancos como ovelame argentino das gondolas da fantasia, um fio de finissimas pérolas, sobre um estojo de córal, diz-me, pondo na voz ternura de idilio:—Não fui para casa porque não arranjei dinheiro, e a mãe, maltrata-me quando o não levo.

Aquela criança, tão linda como um lirio em festa, que tem por leito as pedras, e por manto o azul purissimo do ceu entristeceu até ás lagrimas. E ante a innocencia, na sua inco-

Uma lição de Prosódia

«Toda a gente bem sabe que é pudica
Mrs. Simpson, que o tálamo triplica:
Por ela um jovem rei se sacrifica,
Ardendo em tanto amor, que até abdica.»

Num jornal que bem perto se publica
Assim disse que rima com *Bemfica*
Pudica ou seu antónimo *Impudica*,
Quer seja em rima pobre ou rima rica.

Mas alguém que na folha pontifica
Que «púdica», teimou, devia ser,
Taxando a nossa acção de mera trica.

«...Que escrevem como o Povo soe dizer...»!
O povo é quem no caso apanha a nica,
C'á cerviz sob a faca do Poder.

21-12-1936.

SOUSA RIBEIRO.

POBREZA!

Sentada nos degraus de velha porta
implora a caridade de quem passa
uma pobre mulher, em cujo rosto
a miséria ha muito havia pôsto
os seus traços de dôr, inapagáveis!
Nos seus braços de mãe cheia de graça,
a graça do que é puro e inocente,
uma criança dorme, docemente!

O vento sopra rijo. O frio cortante
as carnes dilacera. A cada instante
aquela pobre mãe solta um gemido,
e olhando para o filho adormecido,
estende a sua mão já descarnada,
a que responde sempre toda a gente
com gélida indiferença. E a desgraçada
fica olhando, tristonha, a multidão,
que passa sem deixar um só tostão.

Mas num dado momento a criancinha
acorda; e tiritando, diz—mãizinha,
'stá tanto frio aqui, vamos p'ra casa...
Com lágrimas nos olhos e na voz,

MISERIA E CRIME

mensuravel desgraça, personificada n'aquela noite, mal disse dos paes que a abandonarm e abençoei S. Vicente de Paulo e S. Francisco de Sales. Estes santos apresentaram-se-me na memoria erguida num quadro de apoteose, e vejo-os em amor e gloria envolvidos com uma espiritual crença que simbolisa toda a alma de Jesus.

Arrepiam-se-me a alma num calafrio de indignação, e caem-me os braços impotentes desarmados pela indiferença estúpida desses progenitores.

Aqueles que nos lançam ao mundo por uma fatalidade organica que dá a geração, como consequencia natural da concupiscencia teem obrigação de zelar por nós, para que os golpes da desgraça nos não firam.

Aqueles que atiram as criancinhas para a rua, com o desdem com que se atira um rafeiro leproso para a sarjeta, merecem o nosso anatema. Em Pariz, quem o lê bem o sabe, do abandono das crianças resultou o apachismo, a formação de uma pleiade de criminosos de ambos os sexos. A perversão sensualista das cidades evolutisasse com isto.

Por mim lhes digo, que de miseraveis que enxameiam pelas ruas, a culpa é da sociedade. A mendicidade e a vagabundagem não se evitam com as casas de correção, nem com a esquadra policial.

Evitam-se, e corrijam-se com casas de trabalho com as colônias agrícolas, e com as escolas industriais.

(Continúa).

Albino Bastos.

NECESSIDADES INSUPERAVEIS...

Associações de classe. Casas do Povo. Melhoramentos no Porto de mar. Asilos e Creches. Linha ferrea. Fábricas.

E' confrangedor todos os dias, a constatação de famílias inteiras que vivem na mais extrema miséria. Se é certo que muitos não procuram trabalho, a verdade é que outros não o encontram e se o encontram os lugares estão preenchidos.

Entre nós, não é necessário percorrer muitos quilómetros, para encontrarmos a prova real desta triste verdade, de momento a momento, vincada a caracteres visíveis, em rostos dilacerados pela dôr e pela fome que os atormenta. Espozende, como tôdas as terras do paiz, tem atravessado e atravessa ainda, idêntica crise que com o excesso de produção e substituição do trabalho manual, atingiu o seu maior expoente no mundo. Espozende, ao contrário de tantas terras, algumas nossas vizinhas, não tem Associações de classe, casas do Povo, nem asilos ou Creches. Todas estas organizações que o Estado Corporativo perfilha como boas para o bem geral, visam predominantemente a defeza colectiva, mas cada um no seu compartimento. Por meio delas, particularmente das Associações de classe e Casas do Povo, trabalha-se no sentido de unifor-

aconchegando o filho mais ao peito, a pobre, tristemente, respondeu: —Temos por casa a rua, meu filhinho e como teto, a imensidão do céu!

CARLOS CASCAIS.

De «A Voz da Mocidade» — LISBOA

ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGICA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

DR. ADOLFO LIMA

PRÉSENTES ILUSTRADOS, DOUTRINAIS, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRÁFICA E BIBLIOGRÁFICA, DÍCTIOÁRIO HISTÓRICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCABULÁRIO TÉCNICO ETC., ETC.

DEDICADA

AO

PROFESSORADO PRIMÁRIO

COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR

158, Rua de Passos Manuel, 162

PORTO

Vai ser editada em fascículos de 32 páginas mensais e a começar em Outubro próximo. Em Julho saiu um numero especimen no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão espalhadas por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensável a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colônias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

Parker... tem a palavra

Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de

TODO O MUNDO

Ó todos que escreveis! minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chã vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá-la seria, tão sómente amesquinhá-la num nível vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma dúvida impossível vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorizado **CELESTINO PIRES**

F A O

Acaba de aparecer

Teotónio da Fonseca

Esposende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livraria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».

mizar tanto quanto possível a condição social de cada um que é de todos. Assim, fundam-se caixas de socorros, caixa de aposentações a invalidos, etc. etc.

Ora toda esta engrenagem, rodando numa harmonia constante, reflete rapidamente nos seus associados, o seu poder benéfico. Porque não trabalharmos nesse sentido, pedindo a criação dessas organizações que são sem dúvida a garantia de melhores dias para a nossa gente obreira?

Os melhoramentos no nosso porto de mar, já tantas vezes o temos dito, são outra preocupação que devemos não deixar esquecer. E' preciso que nos convençamos e duma vez para sempre, que todas as terras ribeirinhas como a nossa, carecem de boas condições marítimas. Já não falamos num porto para grande cabotagem, mas ao menos, e é tão ridículo o pedido, para o eficiente desenvolvimento da nossa pesca. Quem não sabe das vicissitudes que atravessa a nossa classe piscatória?!... Quem desconhece a dificuldade á entrada da barra?!... Quem não sabe o que fomos noutros tempos e o que somos hoje?!... Tudo isto é o bastante, e o fulcro de toda a actividade, para que Espozende, já não digo para progredir turisticamente, mas para libertar da miséria tanta e tanta gente, que dia a dia desfalece ao peso de tanta responsabilidade financeira. Asilos para velhos, creches para os novos, mas pobres...

As Conferências de S. Vicente de Paulo, bela organização de caridade, que tantos frutos tem produzido no mundo inteiro, acham-se comprometidas em algumas partes, desprezando-se o regulamento que em certas materias é bem claro. Também de todas estas casas de beneficência nós precisamos, umas para serem ainda criadas, a outra, a Creche da Sagra-

da Família, necessitando do bom auxilio de todos nós, para que a sua esfera de acção, seja ampliada como deve ser.

Resta falarmos da linha ferrea que já vai sendo lendaria, e da criação de fábricas que desenvolvam os braços paralizados. Com respeito á primeira, necessidade, nem sabemos o que havemos de dizer. Vamos andando sem ela, embora os prejuizos causados sejam de grande monta. No entanto, parece logico acreditar, que quando houver um movimento maritimo maior, o caminho de ferro será uma realidade. Das fábricas, muito poderiamos dizer, mas esperamos que algum industrial se resolva por si a faze-las. Possuimos uma, ainda por acabar, mas a que se pode chamar fabrica. Depende o seu funcionamento de uma pequena coisa. Esperemos.

E assim está traçado com maior ou menor precisão, o quadro e o estado geral das nossas coisas.

Antes fôsse outro. Antes podersemos dizer bem alto que o nosso estado era rasoavel. Mas, já que assim não pode ser, levantemos bem alto e bom som, as necessidades que todos os esposendenses têm a resolver. E' preferivel não se desfazer na obra dos outros e trabalhar com carinho e todos juntos, para engrandecimento de Espozende que dia a dia se vai extinguindo num crepusculo cada vez mais assustador.

B. R.

Desastre

Na ultima segunda-feira, da parte de tarde, deu-se na freguezia da Apulia um lamentavel desastre.

Naquela freguezia anda a construir-se uma igreja nova com maiores dimensões do que a antiga para assim melhor satisfazer á população.

Nessa construção an-

dam bastantes operarios entre os quais o sr. Alfredo Pires Carneiro, casado, de 52 anos de idade, mestre de obras, natural da freguezia das Marinhas, deste concelho.

Este senhor devido ao desabamento de uma prancha, caiu tão desastradamente daquela construção ao solo que ficou em estado muito grave, recolhendo no pronto socorro dos Bombeiros Voluntarios de Fão ao hospital, onde faleceu na mesma tarde.

Na terça-feira foi conduzido no carro dos Bombeiros para as Marinhas, onde se realisou o seu enterro.

O caso causou grande consternação na freguezia d'Apulia e entre nós onde o sr. Carneiro gosava muitas simpatias.

A sua esposa e familia os nossos sentidos pesames.

Enforcado

Na mesma freguezia da Apulia, deu-se ultimamente um suicidio por meio de enforcamento do snr. Alexandrino Gonçalves da Silva, d'aquela freguezia que causou bastante surpresa e consternação.

Ignora-se o motivo que levou a este desespero o inditoso que contava 27 anos de idade.

Falecimento

Na freguezia de Gandra, faleceu a sr.a Rosa Alves de Sá Pereira, de 35 anos de idade, que ha tempos vinha padecendo. Paz á sua alma.

Trovoadas

Na ultima terça-feira, pairou sobre esta vila uma forte trovoada que causou alguns prejuizos.

Entre eles ha a notar a destruição do aparelho transformador de electricidade desta vila que se queimou por meio de fиска.

Enchente no Rio Cávado

Na tarde de 4.^a feira

e na noite do mesmo dia foi tão grande a cheia no nosso Cávado que causou muitos prejuizos nas casas da nossa ribeira.

Na maré da noite, que foi grande, invadindo muitas casas, causou alarme e foi pedido o socorro dos Bombeiros desta vila para o salvamento de haveres.

O mar encontra-se bastante agitado.

Anginhos

Voaram ao ceu na ultima segunda-feira, os dois entes mais queridos do nosso amigo, sr. Antonio José Ferreira, desta vila, ha poucos dias dados á luz por sua querida esposa.

O seu funeral verificou se na 3.^a feira.

Comarca de Espozende

Anuncio

1.^a publicação

No dia 14 de Fevereiro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, e, em virtude da execução por custas e selos que o ministerio Publico, move, pela comarca de Viana do Castelo, aos executados José do Cruzeiro, viuvo e Antonio Alves da Cunha, casado, ambos lavradores, da freguezia de Belinho, desta comarca, se há-de proceder á venda em hasta publica, dos seguintes bens:

1.^o—Uma leira de mato, no sitio de Fontelos, freguezia de Belinho, desta comarca, descrita na Conservatoria sob o n.^o 8749, e entra em praça pela quantia de 360.000.

2.^o—Uma leira de mato, no sitio de Trigo mareu, freguezia de Belinho, desta comarca, descrita na Conservatoria sob o numero 8.743 e inscrita na matriz sob o artigo 637, entra em praça pela quantia de 68.000.

3.^o—Uma leira de mato, no sitio de Santoinho, freguezia de Belinho, desta comarca descrita na Conservatoria sob o n.^o 8748 e inscrita na matriz sob o artigo 3928, que entra em praça pela quantia de 130.000.

4.^o—Uma leira de lavradio, no sitio de Agra do Souto, da freguezia de Belinho, desta comarca, Descrita na Conservatoria sob o n.^o 8740, e inscrito na matriz sob o artigo 1944, que entra em praça pela quantia de 240.000.

Pelo presente são citados quaesquer credores

incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Esposende, 20 de Janeiro de 1937.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Antonino de Campos.

O Chefe da 3.^a secção,
Frederico José da Fonseca

Comarca de Espozende

Editos de 35 dias

1.^a publicação

Por este juizo e cartorio da 3.^a secção, correm editos de 35 dias, citando Sebastião Alves Caseiro, casado, ausente em parte incerta do Brazil e que nesta comarca teve o seu domicilio na freguesia de Belinho, para no praso de 8 dias, findo que sejam o dos editos, vir impugnar, querendo, sob pena de confesso, a acção sumarissima que a si e a sua mulher Maria de Almeida, move Antonio Martins Capito, casado, comerciante, da freguezia de Beilinho, desta comarca, na qual este alega que é credor dos réus por letra da importancia de 1.100.000.

Esposende 23 de Janeiro de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Antonino de Campos.

O Chefe da 3.^a Secção,
Frederico José da Fonseca.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.^o

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricpla, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.778.596\$75

Agente, em FÃO E ESPOZENDE.

António de Sá Pereira

Papel de carta
para corresponden
cia por avião

Vende-se nesta TYPOGRAFIA

A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

B. N. VEIGA

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço à lista-Bons Quartos para Hóspedes

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ À MEIA NOITE

Acceptam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

OBRA MONUMENTAL

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRAZILEIRA

Lisboa

Rio de Janeiro

Edição da

EDITORIAL ENCICLOPEDIA Lda

Esta publicado o decimo 10.º fasciculo

CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA
POR 10.500 MENSAIS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa

TUDO NUMA SÓ OBRA UMA SÓ OBRA PARA TUDO

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A' vnda na Livraria «ESPOZENDENSE» — Espozende.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saúde e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

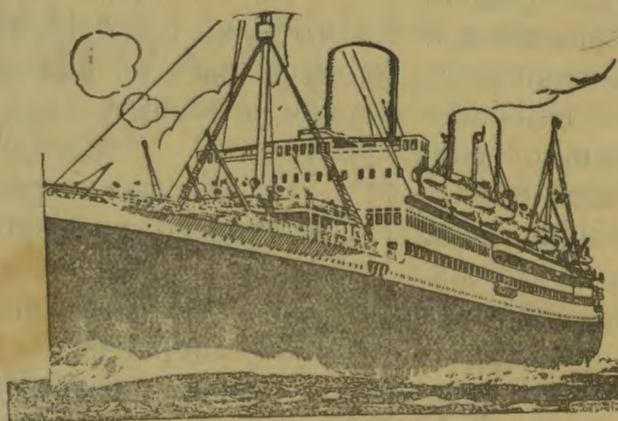
Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes corretos a sair de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

(2) ASTURAS em 21 de Fevereiro para Madeira, Rio de Janeiro Santos, Montvideu e Buenos Aires

(1) Highland Chieftain em 16 de Fevereiro para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(2) Highland Princess em 2 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
(2) " " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA KÖRTING RADIO

A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográficos Kodak e Agfa

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

“PASTEIS DA CLARINHA.”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho.